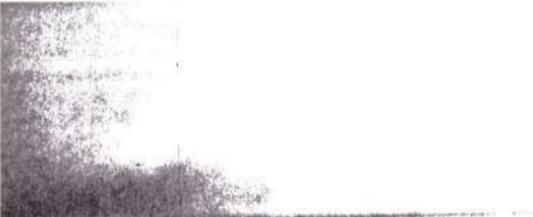


**132 Controle químico de invasoras na cultura da beterraba açucareira.**  
R. A. S. Costa\*. \*Convênio EMBRAPA/CEPAI. Un. de Execução  
de Pesq. de Âmbito Est. de Pelotas. Caixa Postal 553 - CEP 96.100,  
Pelotas, RS, Brasil.

A beterraba acucareira (*Beta vulgaris* L.), em 1980, foi introduzida na região Sul do Brasil como alternativa de inverno para produção de álcool e forragem. Desde esta data, observou-se que a competição exercida pelas plantas invasoras reduzem severamente a produção da cultura. O presente experimento teve por objetivo avaliar a potencialidade de vários produtos químicos que possam eliminar ou reduzir essa competição.

O experimento foi conduzido na área experimental da EMBRAPA/UEPAE de Pelotas, solo Podzólico-Vermelho-Amarelo, com teor de matéria orgânica de 1,4%. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com nove tratamentos e quatro repetições. Os herbicidas utilizados e suas respectivas doses (kg do i.a./ha) foram trifluralin<sup>(1)</sup> 0,53; metamitron<sup>(2)</sup> 3,50; phenmediphan<sup>(3)</sup> 1,00; fluazifop-butyl<sup>(4)</sup> 0,25; alloxidim-sodium<sup>(5)</sup> 1,13; diclofop-methyl<sup>(6)</sup> 1,13; pyrazon<sup>(7)</sup> 3,78. Além desse foi incluído o tratamento testemunha capinada. As aplicações foram feitas com pulverizador costal a pressão constante (CO<sub>2</sub>), munido de barra com 3 bicos 80.03 e com consumo de calda de 500 l/ha. Todas as parcelas foram capinadas aos 70 dias após a emergência,



exceto as da testemunha que foram capinadas desde o início.

As principais invasoras que ocorreram foram milhã (*Digitaria* sp.); gorga (*Spergula arvensis* L.); mastruço (*Coronopus didymus* (L.) Sm.); cerástico (*Cerastium glomeratum* Thuill.); anagalis (*Anagalis arvensis* L.); macelinha (*Gnaphalium cheirantifolium* Lam.) e silene (*Silene gallica* L.). As avaliações feitas foram: controle de invasoras, população inicial, fitotoxicidade, produção total e de raízes.

O herbicida pyrazon proporcionou o maior rendimento de raízes, mas este não diferiu significativamente (Teste de Duncan, ao nível de 5% de probabilidade) em termos de rendimentos dos proporcionados pelos produtos metamitron, fluoralim, phenmediplan e testemunha.

Quanto ao controle das invasoras, os compostos pyrazon, metamitron e trifluralin tiveram controle de 100% sobre todas as invasoras que ocorreram.

Em relação a população inicial, o trifluralin provocou redução de 30% no «stand». Quanto a fitotoxicidade, provocada pelo mesmo, numa escala de 0 a 100, foi de 20 na fase inicial da cultura. Os demais tratamentos não provocaram redução na população de plantas nem injúrias à cultura.

---

(<sup>1</sup>) Treflan; (<sup>2</sup>) Goltix; (<sup>3</sup>) Betanal; (<sup>4</sup>) Fusilade; (<sup>5</sup>) Grasmatic; (<sup>6</sup>) Iloxan;  
(<sup>7</sup>) Puramin.